

Diário do Minho

Este suplemento faz parte da edição n.º 29612
de 8 de Junho de 2012, do jornal Diário do Minho,
não podendo ser vendido separadamente

Antoniminas

Vila Nova de Famalicão



Festas abrem com abraços solidários

Antoninas enchem a cidade de alegria em honra de Santo António

«Neste período vive-se um ambiente de total alegria e folia com polos de animação e novidades. Vislumbra-se também um grande envolvimento e cumplicidade entre as pessoas da região e milhares vindos de outros pontos do país»

Todos os anos, em junho, é assim. As festas Antoninas enchem de alegria toda a cidade de Vila Nova de Famalicão. Ao longo de vários dias, famalicenses e turistas juntam-se em honra de Santo António e mantêm a tradição viva, espalhando cor e animação pelas ruas da cidade.

As Antoninas de Famalicão têm anualmente um programa recheado de verdadeiras atrações que delicia milhares de turistas vindos de vários pontos do país e do estrangeiro.

O ponto alto é a grande noite de Santo António, com as marchas populares. Este ano, o desfile sai à rua amanhã, dia 9, pelas 21h30 e atravessa o centro da cidade até ao Estádio Municipal. Ao todo, participam no desfile onze associações famalicenses, espalhando cor, alegria e vivacidade pelas ruas. Neste mesmo dia, decorre a iniciativa Folclore na Praça, a partir das 15h30. Pelas 17h00, corre-se o 3.º Grande Prémio de Atletismo Bernardino Machado.

As crianças protagonizam, igualmente, um dos momentos mais bonitos do evento, com as Marchas Infantis. Realiza-se hoje, pelas 14h30, sob o tema "Santo António e os Afetos".

Neste primeiro dia, tem lugar uma das novidades desta edição: a iniciativa "Abraços Grátis" e a tentativa de conseguir um recorde no Guinness. Começa a partir das 14h00 e o objetivo é concretizar um abraço entre mais de 10.500 pessoas.

À noite, mais uma novidade, com o arraial festivo "Toninho's", uma iniciativa promovida pelos bares da cidade, na Praça D. Maria II. Para além de um ecrã gigante que vai transmitir os jogos do Euro 2012, o evento promete ainda muita animação com a realização de noites temáticas, com a música como protagonista.

No domingo, 10 de junho, Dia de Portugal, há mais novidades: o "Encontro de Coros do Minho", que vai decorrer na Casa das Artes, a partir das 14h30, e o teatro de rua, "Viagem pela Memória", agendado para as 17h00.

Mas este dia começa, no entanto, com a VII Caminhada Camiliana, ação que tem vindo a ganhar cada vez mais adeptos e que leva os caminhantes pelo percurso feito habitualmente por Camilo Castelo Branco, entre Famalicão e a sua casa na freguesia de Seide S. Miguel.



Na segunda-feira, o programa oferece um espetáculo de dança, com a participação das escolas e academias famalicenses, na Praça D. Maria II.

No dia 12, véspera de feriado municipal, vive-se uma das mais longas noites do ano. Para as 21h30 está marcado o início das Rusgas de Santo António. Ao todo, participam 21 agrupamentos folclóricos do concelho.

Depois, no Estádio Municipal, José Cid anima os presentes num concerto que se adivinha bastante concorrido, que conta com a participação, na primeira parte, de Zé Perdigão. A entrada tem um custo de cinco euros.

No dia 13, feriado municipal, destacam-se as festividades religiosas. Começam com a celebração da missa em honra de Santo António, presidida pelo Arcebispo Primaz D. Jorge Ortiga e, no final, é distribuído o tradicional Pão Bento. À noite, o encerramento das festividades é assinalado com uma sessão de fogo de artifício piromusical.

Para o presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Armindo Costa, «as Antoninas são o estandarte da nossa cultura. São a força que mantém vivas e atuais as nossas tradições e os nossos costumes».

O autarca refere ainda que «viver as Antoninas é, acima de tudo, afirmar e celebrar a essência de ser famalicense» e demonstra ainda o desejo de que as festas «constituam mais um motivo de orgulho para os locais e que sejam um evento atrativo para os turistas que visitam a cidade».



Exemplo de devoção a Santo António

Solenidades religiosas evocam santo padroeiro

Para o último dia do programa, dia 13 de junho, feriado municipal, estão agendadas várias cerimónias de índole religiosa em honra do santo padroeiro de Vila Nova de Famalicão.

Para além da importância que adquiriu, ao longo dos anos, como uma das mais importantes romarias do género em Portugal, neste dia recorda-se a vida e obra de Santo António, mas igualmente, a forte devoção que o povo de Vila Nova de Famalicão dedica ao "seu" santo.

Desta forma, pelas 10h30, celebra-se uma missa em honra de Santo António, presidida pelo Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, seguida da distribuição do "Pão de Santo António". À tarde, por volta das 17h00, sai a majestosa procissão solene em honra do santo padroeiro.

Relativamente à entrega do Pão de Santo António, todos os anos a prática repete-se. Milhares de pessoas concentram-se junto à capela de Santo António, na Rua de Alves Roçadas, em Vila Nova de Famalicão, para receber o Pão de Santo António. O momento é sempre aguardado com fortes expectativas por todos os presentes, numa tradição que muitos acreditam ter «poderes milagrosos». Este costume verifica-se ainda em muitas igrejas e capelas sob a invocação de Santo António, a cada dia 13 de junho.

ECOLOGICAL BUTTONS
Unico produtor no mundo de botões ecológicos patentado

LOUROPEL
FABRICA DE BOTÕES, LDA.

Louro - V.N. Famalicão (PORTUGAL) Tel. +351 252 330010 www.louropel.pt webmaster@louropel.pt

Entrevista ao presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, **Armindo Costa**

Diário do Minho – O que representam as Antoninas para Vila Nova de Famalicão?

Armindo Costa – Vila Nova de Famalicão orgulha-se de ser uma terra rica em tradições e cultura. E, neste âmbito, as Antoninas representam o estandarte da nossa cultura. São a força que mantém vivos e atuais os nossos costumes. São as festas que identificam e mobilizam todos os famalicenses e que atraem milhares de turistas à nossa cidade.

DM – Qual o orçamento estabelecido para a edição deste ano?

AC – O Orçamento das Festas Antoninas é de 210 mil euros. A autarquia apoia as festividades com um subsídio de 150 mil euros.

DM – Considera que é um orçamento que conseguirá manter o nível de qualidade visível em anos transatos?

AC – Sim, sem dúvida. O sucesso das Festas Antoninas não está dependente do orçamento. O sucesso destas festas deve-se à participação maciça dos famalicenses, através das associações, juntas de freguesia e outras instituições. Deve-se à alegria deste povo, que é contagiante e é capaz de atrair milhares de forasteiros. Deve-se ao brilho e à criatividade das nossas marchas. À animação de rua com os arraiais populares e as cores do nosso folclore. Deve-se à devoção a Santo António e às nossas tradições. É isto que faz as Antoninas de Famalicão. Porque estas são as festas do povo.

DM – Que iniciativas destaca do programa?

AC – As Antoninas são, acima de tudo, uma oportunidade para todos os famalicenses revisitarem os costumes ancestrais e redescobrirem a sua cultura genuína. Por isso, dos seis dias de festa, destaco os momentos mais tradicionais e significativos das festas como as Marchas Antoninas, as Rugsas Populares, as Fogueiras e os Arraiais. Destaco ainda a homenagem a Santo António, com as procissões e a distribuição do pão. Mas as Festas são também tempo de divertimento e a música cumpre um papel fundamental. E aqui destaco o concerto de José Cid.

DM – A forte integração do associativismo continua a ser uma das vossas grandes apostas?

AC – As associações famalicenses são o nosso grande parceiro das Festas Antoninas. E estamos a falar de um movimento associativo rico e diversificado, dinâmico e cheio de criatividade. Ao envolvermos as associações culturais e desportivas do concelho em praticamente todos os eventos das Antoninas, estamos a envolver di-



retamente os famalicenses, contando com a sua participação e presença ativa, o que é fundamental.

DM – E quanto à envolvência dos jovens do concelho, sente que existe proximidade?

AC – Sim. Cada vez mais. Este ano, por exemplo, os jovens do movimento “Abraços Grátis” promovem uma iniciativa inovadora que vai surpreender pela positiva. Trata-se da tentativa de conseguir reunir mais de 10554 pessoas a abraçarem-se. Mas há muitos outros exemplos de atividades que envolvem os nossos jovens.

DM – Considera que têm a visibilidade que merece a nível nacional?

AC – Santo António é de Pádua, de Lisboa, e também de Famalicão! É óbvio que é muito difícil concorrer com a capital do país em termos de visibilidade. Apesar disso, as Antoninas de Famalicão têm as suas especificidades. As nossas festas são mais tradicionais. São as festas do povo. São o espelho da nossa cultura. E isso é único, muito valioso e é reconhecido a nível nacional.

DM – Sente que a cada ano existe uma qualidade crescente?

AC – Acima de tudo, tem havido uma grande diversidade de iniciativas que envolve cada vez mais os famalicenses. Isso é notório e enche-nos de orgulho. Os famalicenses valorizam cada vez mais as suas festas e a sua cultura. Para mim, isso representa um acréscimo de qualidade.

DM – E qual a direção que as festas irão levar no futuro?

AC – Como sabem, este é o meu último mandato à frente dos destinos da autarquia. Mas aquilo que pretendo para o futuro é que as Antoninas continuem a ser as festas de todos os famalicenses e continuem a representar a nossa cultura e as nossas tradições.

DM – Quais as expetativas inerentes à edição deste ano?

AC – As expetativas são grandes. O programa das festividades tem todos os ingredientes para que as Antoninas 2012 sejam um sucesso.



Antoninas '12

V. N. Famalicão

8 a 13 de Junho

Destques

08 (SEXTA-FEIRA)
ESTÁDIO MUNICIPAL • 14h00
ABRAÇOS SOLIDÁRIOS
Animação, música, insufláveis e muita diversão
MIGUEL DIAS E OS PINIPONS

12 (TERÇA-FEIRA)
ESTÁDIO MUNICIPAL • 22h00
JOSÉ CID
1ª parte - ZÉ PERDIGÃO
Bilhete: 5€ - M/6

13 (QUARTA-FEIRA)
PRAÇA D. MARIA II • 21h30
OTAVA YO (RÚSSIA)



Vila Nova de Famalicão vive amanhã uma grande noite das Festas Antoninas 2012, com o desfile das Marchas Populares. A partir das 21h30, as onze marchas participantes desfilam espalhando cor, brilho e muita alegria.

Nas várias freguesias do concelho, já se ultimam os preparativos. Após vários meses de trabalho, preparam-se para mostrar todo o seu esplendor e beleza, perante os milhares de famalicenses e visitantes que prometem encher amanhã as ruas da cidade.

A grande vencedora do ano transato, a Associação “Unidos de Avidos”, promete este ano tentar repetir o feito alcançado em 2011. «O ano passado correu muito bem. Foi o culminar de muitas semanas de trabalho, uma vez que tudo é feito pela própria associação. Nesta edição, vamos dar o nosso melhor. É difícil melhorar, mas o nosso objetivo é ganhar», referiu a responsável Emília Gomes.

Recorde-se que, em 2011, a marcha da associação conquistou 354 pontos, tendo arrecadado os prémios de melhores arcos, melhor letra, melhor música, melhor coreografia e melhor guarda-roupa. A marcha “Unidos de Avidos” foi ainda considerada a mais popular, distinção que já conquistou por cinco anos consecutivos.

Este ano participará com cerca de 150 elementos, sob o tema “Nossos corações em festa”. No que diz respeito à indumentária, tipo de arcos e música a apresentar, Emília Gomes diz que tudo «estará pronto a tempo e horas». «O tempo está a escassear e temos que acelerar neste últimos dias. Mas vai correr tudo muito bem e ostentaremos acima de tudo muito brilho e alegria», referiu, prometendo ainda algumas novidades para o próprio dia. «Nada é repetido. Todos os anos, levamos sempre uma surpresa», finalizou.

Marchas preparadas para brilhar



energia, ostentando cores bastante vivas e alegres (azul e amarelo), típicas da primavera».

Refira-se ainda que o agrupamento comemorou recentemente 40 anos de existência, contando no seu currículo com um vasto historial de atividades tanto a nível nacional como internacional.

As marchas Antoninas 2012 de Vila Nova de Famalicão contam com os seguintes grupos participantes: Associação Recreativa e Cultural “Flor do Monte” – Carreira; Associação Cultural e Recreativa de S. Pedro de Riba D’Ave; Associação Cultural e Desportiva de S. Martinho de Brufe; Arca – Associação Recreativa e Cultural de Antas; Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 357 de Gavião; Associação Unidos por Calendário; Associação Unidos de Avidos; LACS, Associação Cultural de S. Salvador da Lagoa; Freguesia de Oliveira de São Mateus; Associação Desportiva e Cultural de Arnoso de Sta. Eulália; e CCDD – Clube de Cultura e Desporto de Ribeirão.



Por outro lado, o Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 357 de Gavião, regressa às Marchas Antoninas, após alguns anos de interregno. Os objetivos passam por «fazer o melhor desempenho possível e dignificar a freguesia de Gavião». «Não vai ser fácil ganhar porque há muitos participantes com qualidade. Mas temos boas perspetivas e, com certeza, não vamos deixar ficar mal Gavião e o próprio agrupamento», assinalou a responsável.

Segundo Maria Clara Carvalhal, os preparativos «estão a correr de forma positiva». «Os ensaios estão a decorrer muito bem e as roupas e os arcos estão quase finalizados», contou.

O Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 357 Gavião participará aproximadamente com 100 elementos, sob a temática “Santo António e Gavião vão ao parque da cidade”. A marcha apresentar-se-á «com muita



Iniciativas envolvem a cidade

O primeiro dia, hoje, pelas 14h30, abre com mais de 2500 crianças, provenientes de várias escolas do ensino pré-escolar e 1.º ciclo do concelho, a desfilarem nas Marchas Infantis, consideradas um dos momentos mais encantadores das Antoninas de Vila Nova de Famalicão. Com os arquinhos decorados e os ritmos alegres e contagiantes, as crianças trajam a rigor, espalhando cor e fantasia pelas ruas da cidade. "Santo António e os Afetos" é o tema escolhido para esta edição.



O próximo domingo, dia 10, começa com a realização da VII Caminhada Camiliana, uma iniciativa que tem vindo a ganhar cada vez mais adeptos e que leva os caminhantes pelo percurso feito habitualmente por Camilo Castelo Branco, entre Famalicão e a sua casa na freguesia de Seide S. Miguel, um percurso com cerca de 7,5 quilómetros. A concentração está marcada para as 09h30, junto à Estação da CP.

José Cid é a "estrela" da grande e longa noite das festas Antoninas de Vila Nova de Famalicão. Conhecido e idolatrado em todo o país, o músico sobe ao palco, no próximo dia 12 de junho, pelas 22h00, no Estádio Municipal, para um espetáculo que promete animar todos os visitantes. Num concerto que se adivinha bastante concorrido, conta também com a participação, na primeira parte, de Zé Perdigão. Para os interessados, a entrada tem um custo de cinco euros.



Curral de Moínas
SUCATAS

Rua de Além, 135 – 4760-005 Gavião – V. N. de Famalicão
Telef. 252 323 320 – Telem. 962 246 110
www.curraldemoinas.com – geral@curraldemoinas.com

ACEITAMOS

Parachoques plástico
Esfervite
Garrafas, vidros e plástico
Mobiliário plástico
Baldes plástico

COMPRAMOS

Cobre - Latão - Papel - Inox - Ferro
Baterias - Motores - Alumínio

TRATAMOS DO ABATE DO SEU VEÍCULO

Sabia que o seu veículo pode valer entre 130.00 € a 150.00 €?

Nos negócios todos os nossos parceiros sentiram total satisfação

CASAS DAS ARTES
VN FAMILIÇÃO

JUNHO 2012



SEXTA 15

MAGIC SLIM
& THE TEARDROPS
"LENDA VIVA DO CHICAGO BLUES"

MÚSICA/BLUES, 15 EUR, M/4, 80 MIN.

SÁBADO 23

JOSH T. PEARSON
LAST OF THE COUNTRY GENTLEMEN

MÚSICA, 10 EUR, M/4, 80 MIN.

SÁBADO 09

UMA "SOIRÉE" NA COMPANHIA DE KURT WEILL E BERTOLD BRECHT
ÓPERA ESMÆE

ÓPERA, ENTRADA LIVRE (À LOTAÇÃO DA SALA)

SEG 18

JOHN CARTER
DE ANDREW STANTON
CINEMA, ENTRADA LIVRE, M/12

QUI 07

J. EDGAR
DE CLINT EASTWOOD
CINEMA, 4 EUR, M/12

QUA 13

SINOS DO ABISMO + GESUALDO - MORTE PARA CINCO Vozes
CICLO WERNER HERZOG
CINEMA, ENTRADA LIVRE, M/12

QUI 14

TABU
DE MIGUEL GOMES
CINEMA, 4 EUR, M/12

QUI 21

LE HAVRE
DE AKI KAURISMÄKI
CINEMA, 4 EUR, M/12

QUA 27

RAN - OS SENHORES DA GUERRA
DE AKIRA KUROSAWA
CINEMA, ENTRADA LIVRE, M/12

QUI 28

VERGONHA
DE STEVE MCQUEEN
CINEMA, 4 EUR, M/18